

INFORME OPERACIONAL

Cenário Epidemiológico dos Vírus Respiratórios

Nº 13 | Atualização em: 22/05/2026



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária de Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Direção do Laboratório Central
de Saúde Pública - CE**
Ítalo José Mesquita Cavalcante

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças Transmissíveis e
Não-Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Elaboração e Revisão
Karízya Holanda Verissimo Ribeiro
Nicole Silva França

Este informe descreve o cenário epidemiológico atual da circulação dos principais vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), em 2025 e 2026.

Os dados utilizados na elaboração deste informe foram extraídos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe).



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

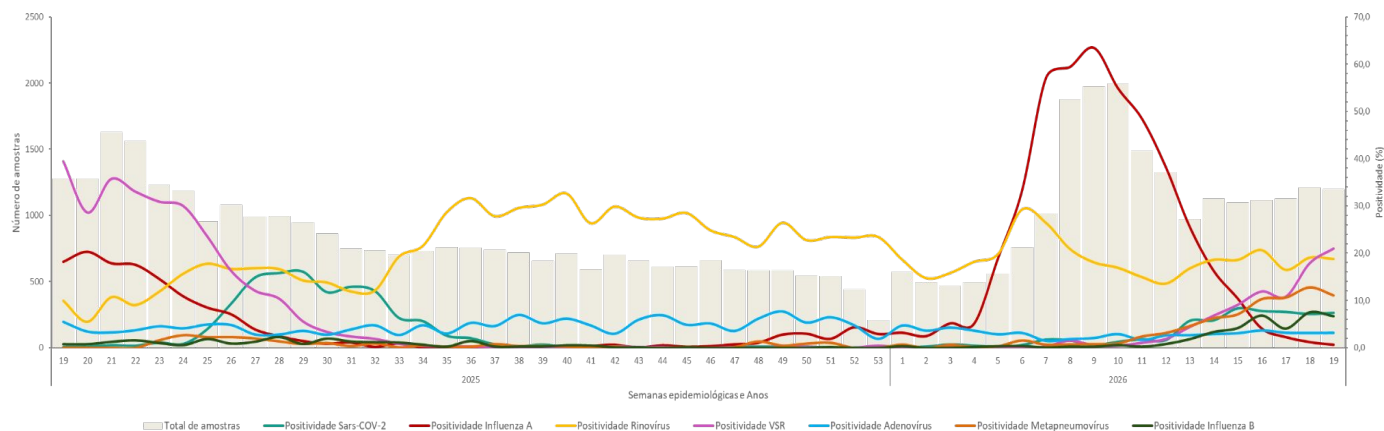
VIGILÂNCIA LABORATORIAL DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS

Entre a Semana Epidemiológica (SE) 19 de 2025 e a SE 19 de 2026, o Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen-CE) analisou 49.479 amostras suspeitas para vírus respiratórios por RT-PCR, das quais 27.239 (55,1%) apresentaram resultado positivo. Rinovírus foi identificado em 34,2% das amostras positivas, seguido por Influenza A (29,6%), Vírus Sincicial Respiratório (VSR) (16,6%), Adenovírus (6,8%), SARS-CoV-2 (6,4%), Metapneumovírus (4,0%) e Influenza B (2,2%) (Figura 1).

Quanto à positividade dos vírus respiratórios nas últimas semanas, destacam-se:

- **Rinovírus:** presente em todas as semanas da série histórica analisada, apresentando flutuação na positividade, registrando 18,8% na SE 18;
- **Vírus Sincicial Respiratório (VSR):** mantém tendência de aumento desde a SE 12, com maior positividade registrada na SE 16 (20,6%);
- **Metapneumovírus:** desde a SE 10, observa-se incremento gradual na circulação viral, alcançando 11,1% na SE 19;
- **Influenza B:** apresentou crescimento a partir da semana epidemiológica (SE) 13, passando de 1,9% para 7,5% na SE 18;
- **SARS-COV-2:** observa-se o aumento da detecção a partir da SE 13 (5,7%), com pico na SE 15 (8,3%). Nas semanas subsequentes, a curva manteve-se em platô, oscilando entre 7,0% e 7,3% de positividade; e
- **Influenza A:** segue em declínio nas últimas semanas, registrando 0,6% de positividade na SE 19.

Figura 1. Distribuição da positividade dos vírus respiratórios, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026*



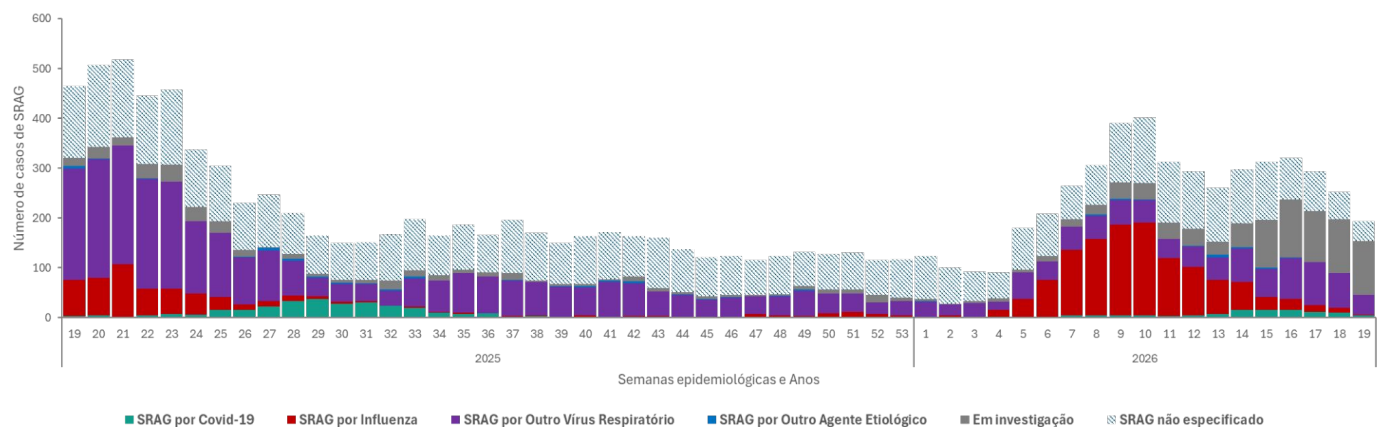
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) - Lacen/SESA. Dados exportados em: 21/05/2026.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

No intervalo compreendido entre a SE 19 de 2025 a SE 19 de 2026, foram registrados 12.178 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no estado. Desses, 41,0% foram classificados como SRAG não especificado (quando não é possível identificar o agente etiológico), 31,2% à SRAG por Outros Vírus Respiratórios (OVR), 14,1% à SRAG por Influenza, 3,4% à SRAG por Covid-19, 0,6% à SRAG por Outro Agente Etiológico (OAE), enquanto 9,7% permanecem sob investigação (Figura 2).

Nas últimas quatro semanas epidemiológicas (SE 16 a 19 de 2026), 24,2% das notificações foram associadas à SRAG não especificada, 26,3% por OVR (33,3% por Metapneumovírus), 4,3% por Influenza, 4,0% por Covid-19, 0,1% por OAE e 41,1% permanecem em investigação.

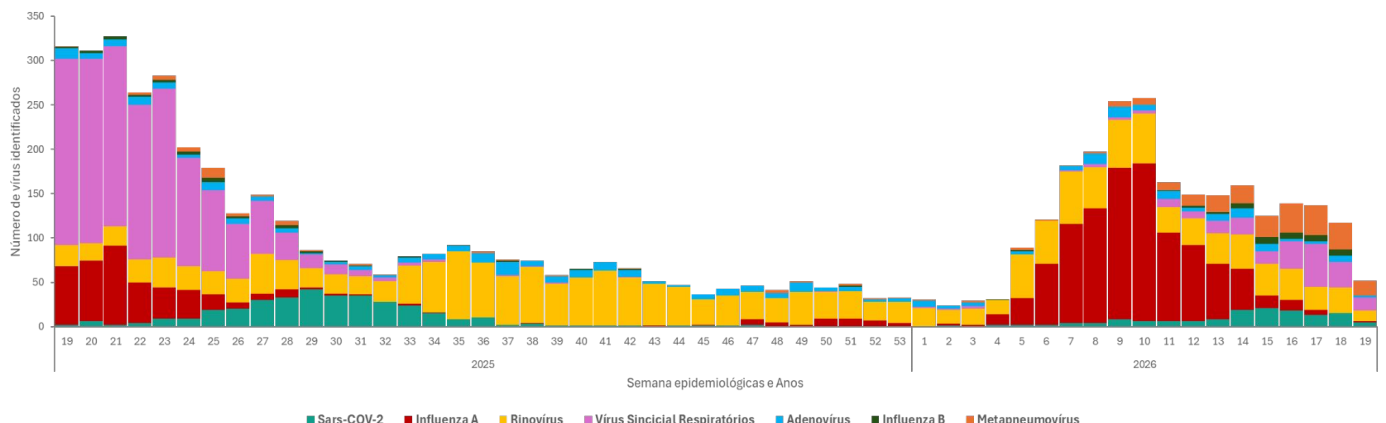
Figura 2. Distribuição dos casos de SRAG, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026*. (N=12.178)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 21/05/2026.

A Figura 3 apresenta a distribuição dos vírus respiratórios nos casos de SRAG, com maior frequência de Rinovírus (33,0%), com detecção ao longo de todas as semanas epidemiológicas analisadas, e VSR (27,0%). Nas últimas quatro semanas, observa-se predomínio de VSR (33,5%), seguido de Metapneumovírus (31,1%).

Figura 3. Distribuição dos vírus identificados nos casos de SRAG, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026*.

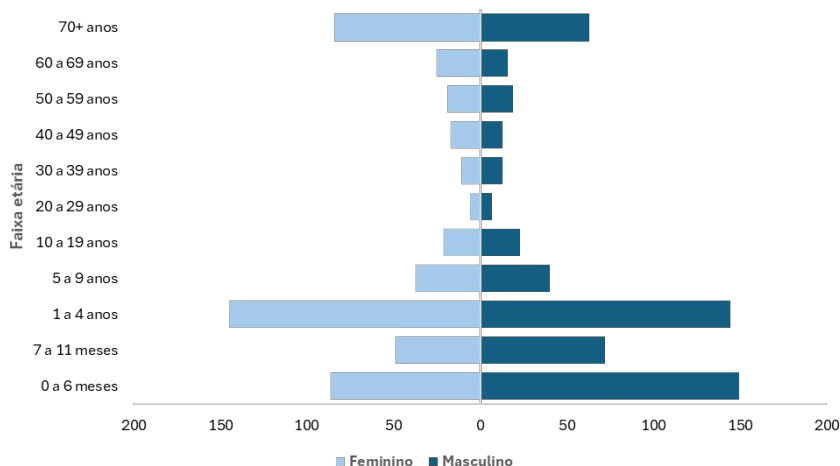


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 21/05/2026.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Nas últimas quatro semanas, SE 16 a 19 de 2026, foram notificados 1.059 casos de SRAG. O grupo etário mais acometido foi o de crianças de 1 a 4 anos de idade (27,3%). Observou-se predominância no sexo masculino, com 52,8% dos casos registrados.

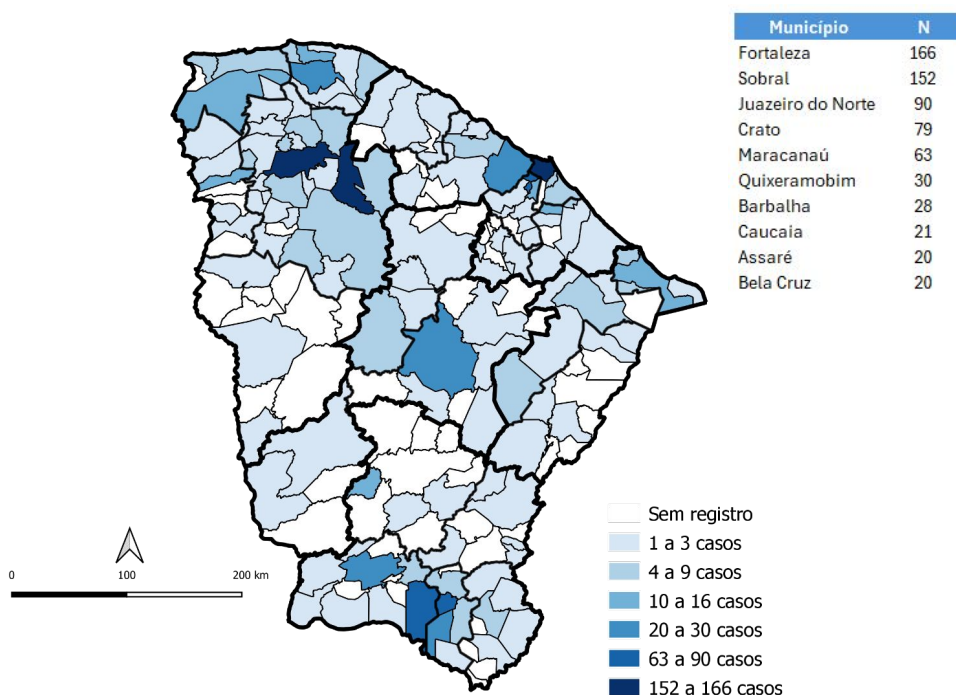
Figura 4. Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 16 a 19 de 2026, por sexo e faixa etária, Ceará, 2026* (N=1.059).



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 21/05/2026.

Observa-se na figura 5, que **todas as regiões do Estado notificaram casos de SRAG nas últimas quatro semanas, com destaque para os municípios de Fortaleza, Sobral e Juazeiro do Norte, com 166, 152 e 90 casos de SRAG, respectivamente.**

Figura 5. Distribuição da quantidade absoluta de casos de SRAG, nas SE 16 a 19 de 2026, por município de residência, Ceará, 2026* (N=1.059).



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 21/05/2026.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE